

História e panorama geral do turismo

Antonio Liccardo
Depto. Geociências - UEPG

Alguns objetivos da disciplina Geografia do Turismo

- Apresentar a evolução do turismo e sua relação com a geografia
- Discutir as **relações sociais** ligadas ao fenômeno do turismo
- Analisar a **segmentação** do turismo e suas características
- Discutir as principais atividades e características do turismo
- Analisar o papel do **patrimônio** (cultural, natural, material e imaterial) dentro da atividade turística
- Discutir os papéis governamentais no **gerenciamento** do turismo e os aspectos relativos à sociedade de consumo
- Apresentar o **estado da arte** do turismo no Brasil e no mundo
- Introduzir os conceitos de **geoturismo e geoconservação**

Bibliografia

DIAS, R. **Introdução ao turismo**. São Paulo, Ed. Atlas, 2005.

REJOWSI, M & COSTA B.K. **Turismo contemporâneo**. São Paulo. Ed. Atlas, 2003.

PAES, M.T.D. & OLIVEIRA, M. R. S. **Geografia, turismo e Patrimônio Cultural**. São Paulo, Ed AnnaBlume, 2010.

PIRES, M.J. **Lazer e Turismo Cultural**. Barueri, SP, Ed Manole. 2002.

FARIA D.S. & CARNEIRO K.S. **Sustentabilidade Ecológica no Turismo**. Brasília. Ed.UnB. 2007.

SIQUEIRA, D. **História Social do Turismo**. Goiânia, Ed. Vieira, 2005.

KRIPPENDORF, J. **Sociologia do Turismo**. São Paulo, Ed. Aleph, 2000.

CASTROGIOVANNI, A.C. **Turismo Urbano**. São Paulo, Ed Contexto. 2001

BARRETO, M. **Turismo e Legado Cultural**. Campinas, Sp. Ed. Papyrus, 2002

Evolução do turismo e da consciência coletiva



Geografia do Turismo

O Turismo é, em essência, uma prática social.

Uma prática social, agregada ao mercado, que tem no espaço seu principal objeto de consumo e, como decorrência, requer a adaptação dos territórios a suas demandas materiais e imateriais

Abordagem descritiva – geografia física

Abordagem interpretativa – geografia humana - sociologia

1 - Forma

2 - Função

3 – Estrutura

4 – Processo

Milton Santos, 1985

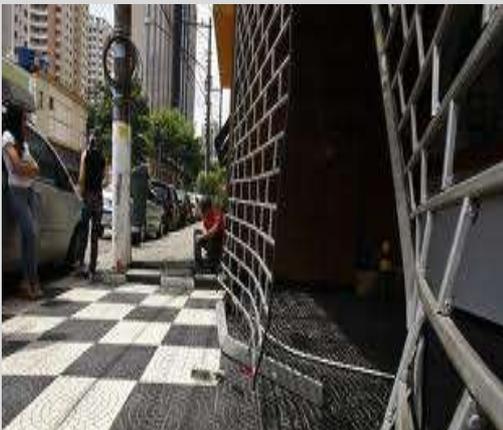
Geografia do Turismo

Aspectos teórico-metodológicos

Milton Santos, 1985

Técnica, Espaço, Tempo

Turismo e incidências territoriais: fenômeno que apresenta áreas de dispersão (emissoras), áreas de deslocamento e áreas de atração (receptoras).



Espaço turístico – espaço geográfico

Análise e decomposição do espaço – dinâmica e consumo

Forma – aspecto visível, paisagem. Não é apenas vista, mas também percebida

Função – são os elementos ou a decomposição do turismo: oferta, demanda, transporte, serviços, infra-estrutura, poder de decisão, sistema de produção, comercialização...

Estrutura – expressa a interação entre os elementos e a mútua dependência

Processo – analisa a evolução da estrutura ao longo do tempo

Viagem e turismo

- Lazer e ócio
- Prazer e conforto
- Tempo de duração



WEHAVEKAOSINTHEGARDEN.BLOGSPOT.COM



Algumas definições em turismo

TURISMO - “as atividades que as pessoas realizam durante suas **viagens** e permanência em lugares distintos dos que vivem, por um período de tempo **inferior a um ano** consecutivo, com fins de lazer, negócios e outros.” OMT

TURISTA - é um visitante que desloca-se voluntariamente por período de tempo igual ou **superior a vinte e quatro horas** para local diferente da sua residência e do seu trabalho **sem**, este ter por motivação, a obtenção de **lucro**. OMT

About UNWTO



The World Tourism Organization (UNWTO/OMT) is a specialized agency of the United Nations and the leading international organization in the field of tourism. It serves as a global forum for tourism policy issues and a practical source of tourism know-how.

UNWTO plays a central and decisive role in promoting the **development** of responsible, sustainable and universally accessible tourism, paying particular attention to the interests of **developing countries**.

The Organization encourages the implementation of the **Global Code of Ethics** for Tourism, with a view to ensuring that member countries, tourist destinations and businesses maximize the positive economic, social and cultural effects of tourism and fully reap its benefits, while minimizing its negative social and environmental impacts.

Its membership includes 154 countries, 7 territories and over 400 Affiliate Members representing the private sector, educational institutions, tourism associations and local tourism authorities.

Direct actions that strengthen and support the efforts of National Tourism Administrations are carried out by UNWTO's regional representatives (**Africa, the Americas, East Asia and the Pacific, Europe, the Middle East and South Asia**) based at the Headquarters in Madrid.

UNWTO is committed to the United Nations **Millennium Development Goals**, geared toward reducing poverty and fostering sustainable development.

[Media section](#)

[About UNWTO](#)

[Why Tourism?](#)

[History](#)

[Statutes](#)

[Members](#)

[Structure](#)

[Management](#)

[UNWTO Events](#)

[Publications](#)

[Employment](#)

[Where we are](#)

Organização
Mundial do
Turismo –
OMT
WTO

Principais agentes do turismo

1. **Os turistas**: que buscam vários tipos de experiências de satisfações psíquicas e físicas, tentando maximizar a utilidade (**satisfação**) de suas viagens;
2. **As empresas turísticas** : que vêem o turismo como uma oportunidade de aumentar ao máximo seus **lucros**, ao proporcionar os vários tipos de bens e serviços que o mercado turístico demanda;
3. **O governo** : que assume o turismo como um **fator econômico**;
4. **A comunidade anfitriã**: representada pelas pessoas nativas da região turística. Vêem o turismo como um **fator cultural**. Para essa comunidade, um dos aspectos mais importantes é o efeito das inter-relações entre os residentes e os visitantes.

Filosofia para implantação do turismo

o principal requisito para o desenvolvimento de produtos turísticos é a **compatibilidade** de objetivos e de esforços combinados dos quatro grupos de agentes envolvidos nas atividades turísticas.

Histórico do turismo

- O deslocamento humano
- Propósito da viagem
- Evolução da infra-estrutura
- Evolução da economia
- Evolução do ser humano



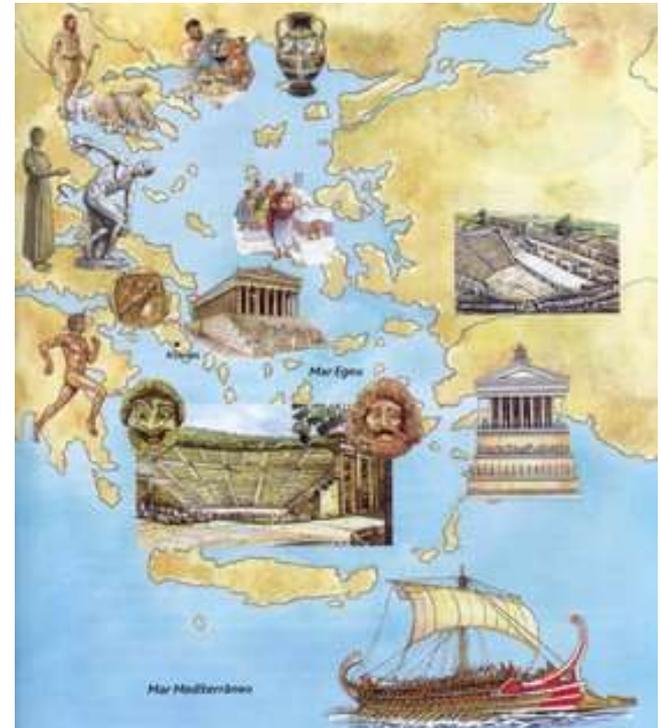
- Caçadores coletores - nômades
- Povos nômades atuais



Grécia antiga



- Importância ao tempo livre
- Valorização da cultura, diversão e esporte
- Geografia da Grécia
- Deslocamento para a prática de desportos – Olimpíada
- Religião - oráculos





O oráculo de Delfos foi um templo consagrado ao deus Apolo, aonde os gregos da antiguidade compareciam para perguntar sobre o futuro, e cujas respostas eram dadas em forma de profecias por sacerdotisas que entravam em transe e sofriam delírios.

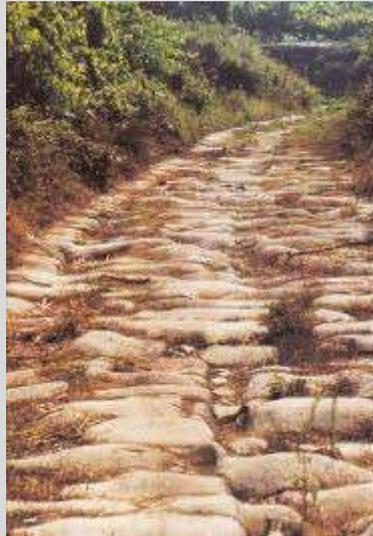
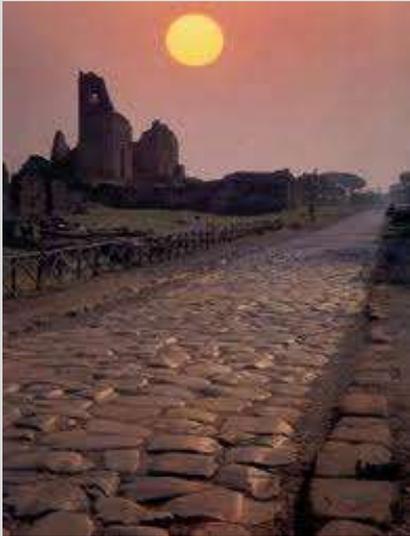


Roma antiga

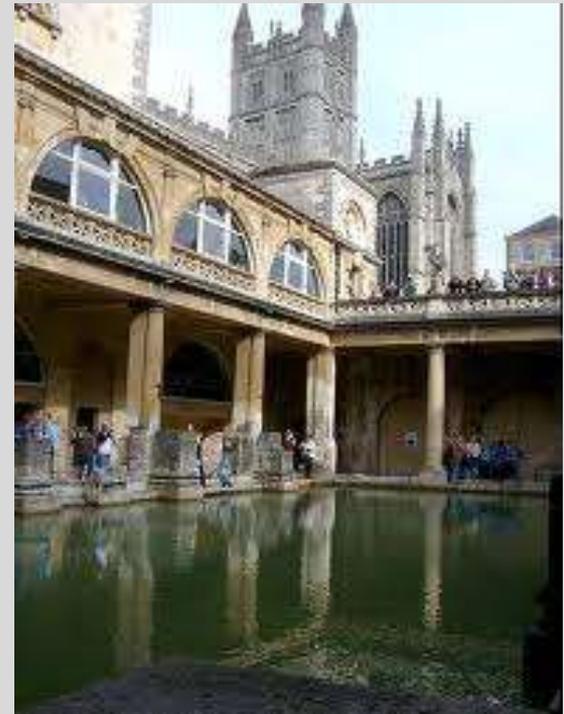
PAX ROMANA
meios financeiros
e tempo livre
viagens de prazer



Termas de Caracalla - Roma



- Desenvolvimento de estradas
- Espetáculos, teatros e arenas
- Locais de banho
- Vilas de férias



Capri, Pompéia, Herculano



*From Despotism by Dagobert Runes,
Philosophical Library, 1963.*



The Roman emperor Tiberius indulged in orgies on the Isle of Capri while his chieftains conducted a reign of terror in Rome.



- Cidades de prazer e veraneio dos antigos romanos
- Capri foi sede do império romano

Idade Média

Cristãos e muçulmanos
Cruzadas
Meca
Peste



O Caminho de Santiago atingiu o máximo esplendor nos séculos XI e XII, e depois após a contra-reforma no início do século XVII .

Turismo atual em função de misticismo e religião

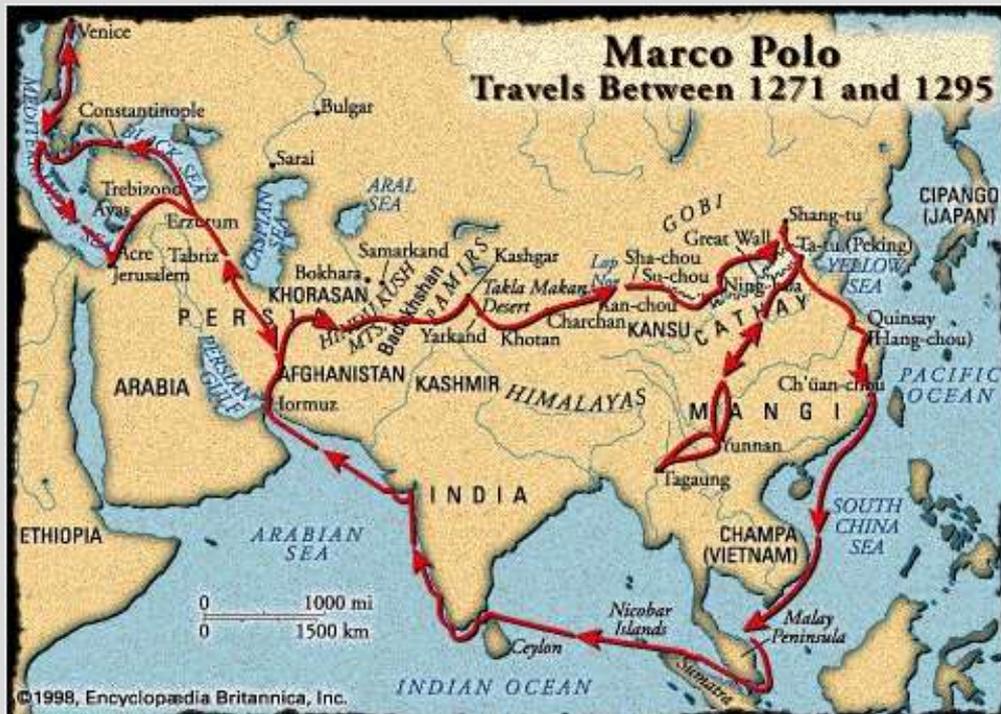


Meca
Vaticano
Santiago de
Compostella
Índia – Ganges
Aparecida do Norte

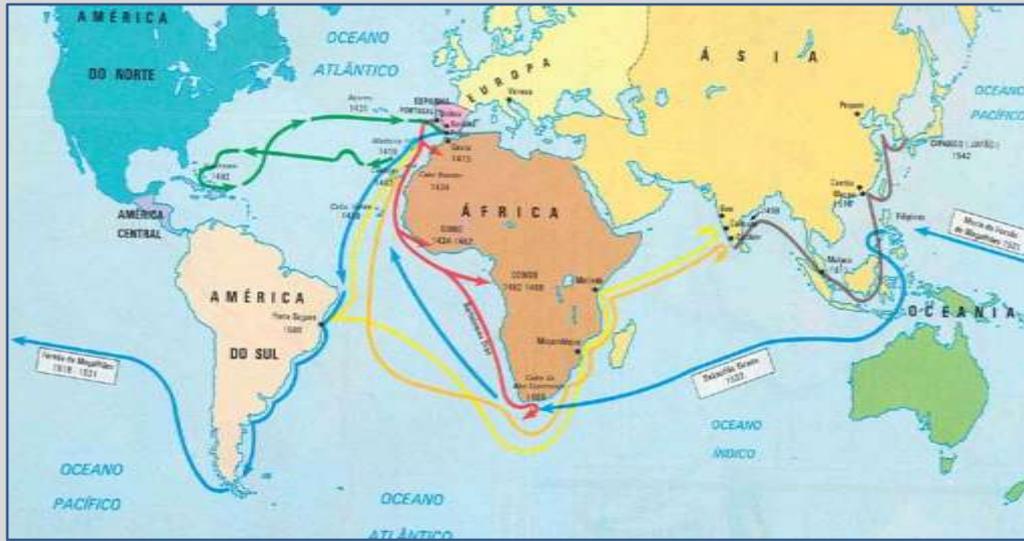
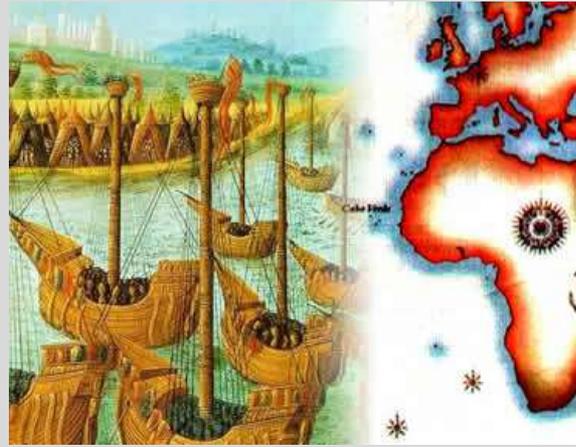


Marco Polo e rotas comerciais

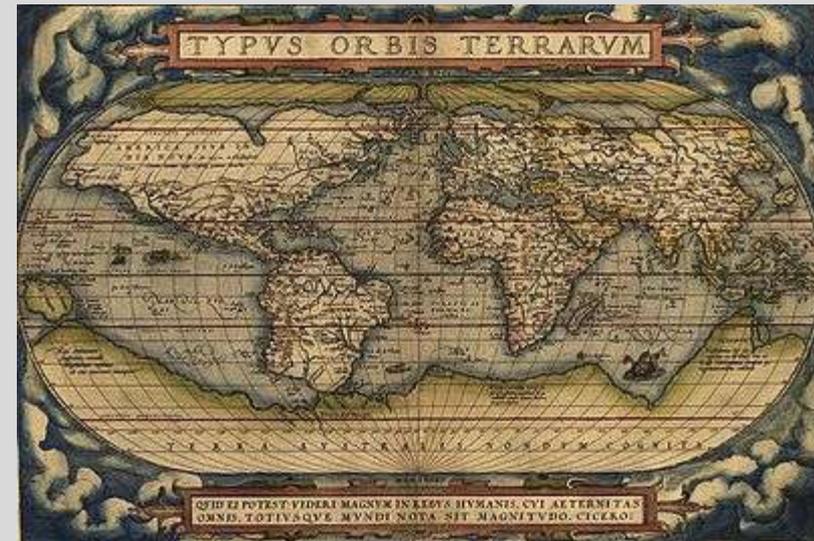
- Viagem ao oriente 1295
- Duração 24 anos!
- Percurso 24 mil quilômetros
- Rota da Seda – desde séc. 8 a.C.



Grandes navegações – século XV Era dos descobrimentos

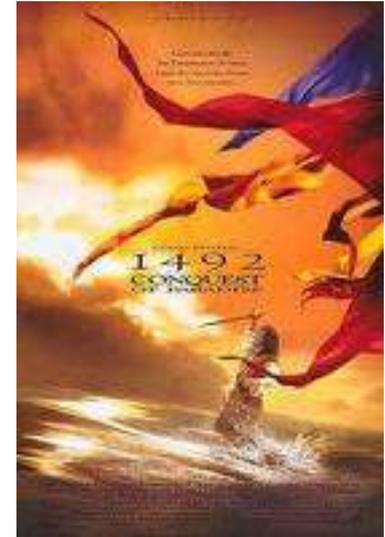


Rotas de navegação no século XVI

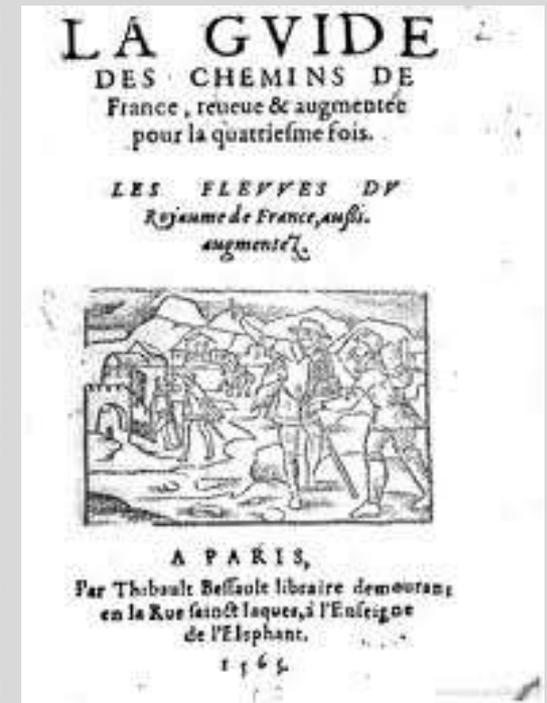


O "[*Theatrum Orbis Terrarum*](#)" ("Teatro do Globo Terrestre") de Abraham Ortelius, publicado em 1570 em Antuérpia, considerado o primeiro atlas moderno

O novo mundo e o imaginário europeu.
O contato entre culturas
Jerusalém não é mais o centro do mundo



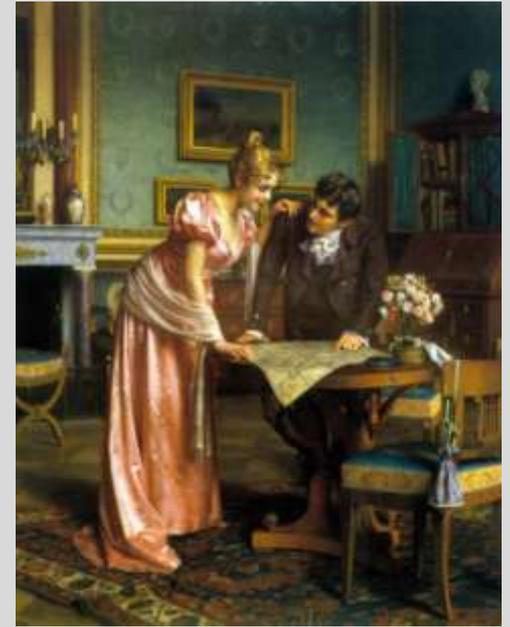
Em 1552, na França, o surgimento do primeiro guia de estradas de autoria de Charles Estienne.



Por volta de 1600, organizaram-se os primeiros transportes coletivos sob o reinado de Francisco I, na França (as carruagens foram equipadas com vidro na janela).



Séculos XVII e XVIII
Surgimento do
turismo moderno

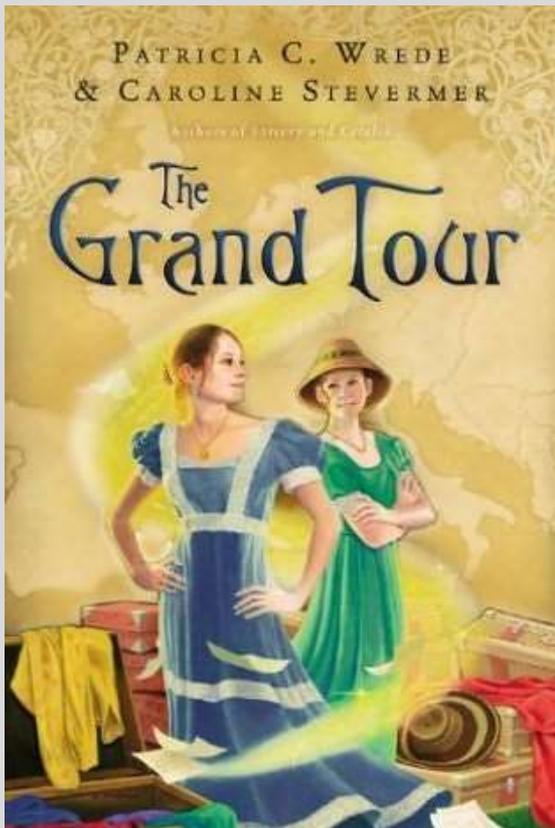


Entre 1737 e 1747,
houve um
significante
desenvolvimento na
construção de
rodovias na Europa.



Grand Tour

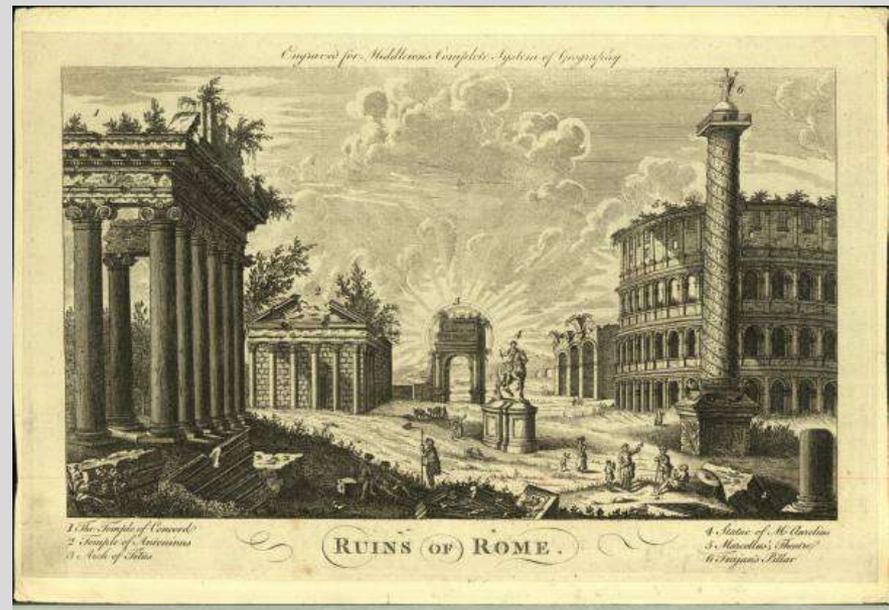
costume de mandar os jovens aristocratas ingleses para uma viagem ao final de seus estudos, com a finalidade de complementar sua formação e adquirir certas experiências. Era uma viagem de longa(entre 3 e 5 anos) que se fazia por distintos países europeus.



Atração especial pelas culturas grega e romana

Paris
Roma
Atenas
Cairo
Constantinopla







Luxembourg. Intérieur du Bock.

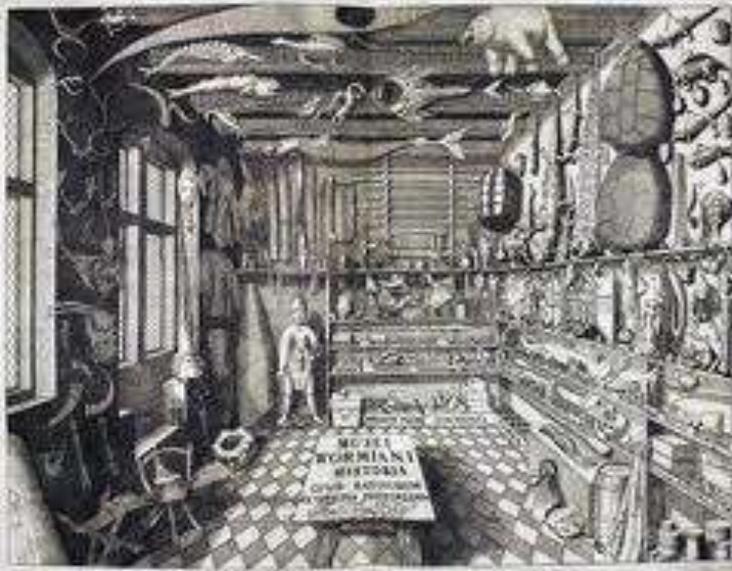


Visitas a ruínas
e monumentos
naturais e
construídos.

Pirâmides,
cavernas,
praias,
vulcões...

Gabinete de curiosidades e os museus

Coleções de objetos exóticos eram símbolo de status e fomentavam a curiosidade por lugares distantes e outras culturas.





Os acervos deram origem aos principais museus da Europa e são até hoje motivo de forte visitação e gerador de recursos para o turismo



Naturalistas e viajantes no Brasil Séc. XIX



- Abertura dos portos em 1808
- Descrições detalhadas sobre a paisagem, economia, natureza, indígenas...
- Publicação de inúmeros livros
- Consolidação dos acervos em museus europeus

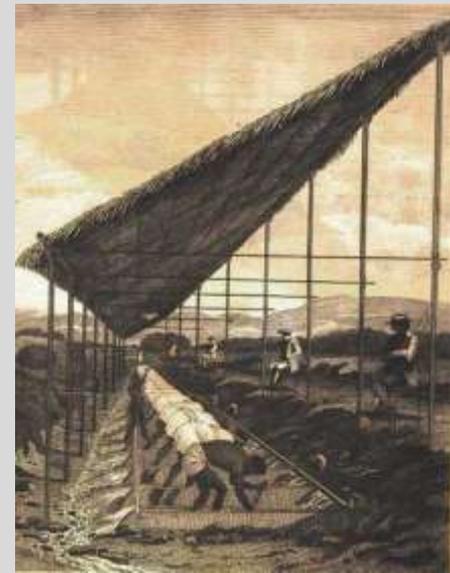


JEAN-BAPTISTE DEBRET (1768-1848): Regresso de negros caçadores - Regresso dos negros de um Naturalista.
Gravura do Tomo II da Viagem Pitoresca ao Brasil.



Naturalistas

John Mawe - 1812



TRAVELS
 IN THE
 INTERIOR OF BRAZIL,
 PARTICULARLY IN THE
 GOLD AND DIAMOND-DISTRICTS
 OF THAT COUNTRY.

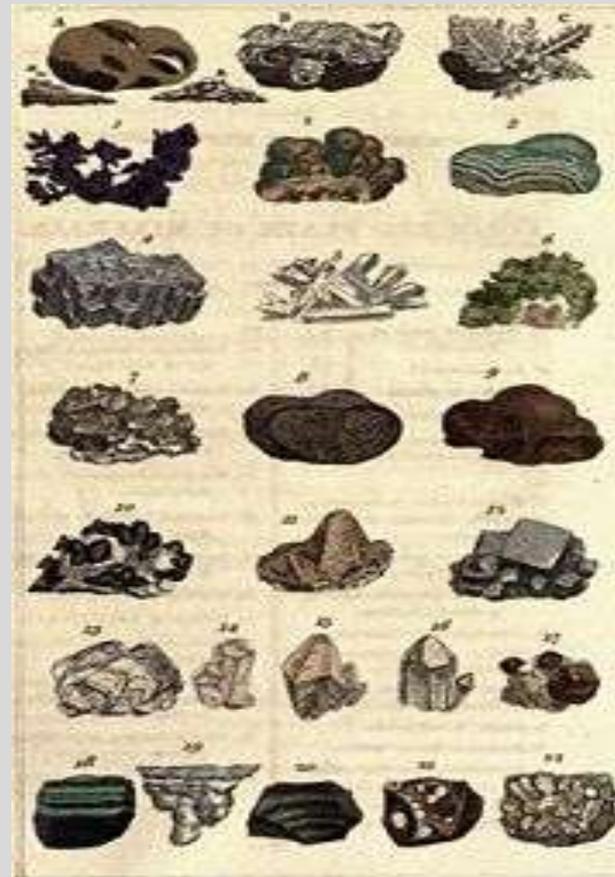
BY AUTHORITY OF THE PRINCE REGENT OF PORTUGAL:

INCLUDING
 A VOYAGE TO THE RIO DE LA PLATA,
 AND AN HISTORICAL SKETCH OF THE REVOLUTION OF BUENOS AYRES.

ILLUSTRATED WITH ENGRAVINGS

By JOHN MAWE,
 AUTHOR OF "THE MINERALOGY OF DERBYSHIRE."

LONDON:
 PRINTED FOR LONGMAN, HURST, REES, ORME, AND BROWN,
 PATERNOSTER-ROW.
 1812.



JOHN MAWE

VIAGENS AO
INTERIOR DO
BRASIL



ZELIO VALVERDE

SPIX e MARTIUS

VIAGEM PELO BRASIL

1817-1820

VOLUME I

Tradução de Lúcia Funquin Laßmeyer,
revisão por B. F. Kazuo Galvão
e Basílio de Magalhães,
que a anotou

2ª EDIÇÃO



EDIÇÕES MELHORAMENTOS



Naturalistas

Spix e Martius
1817-1820





Naturalistas

Auguste de Saint-Hilaire
1816-1822

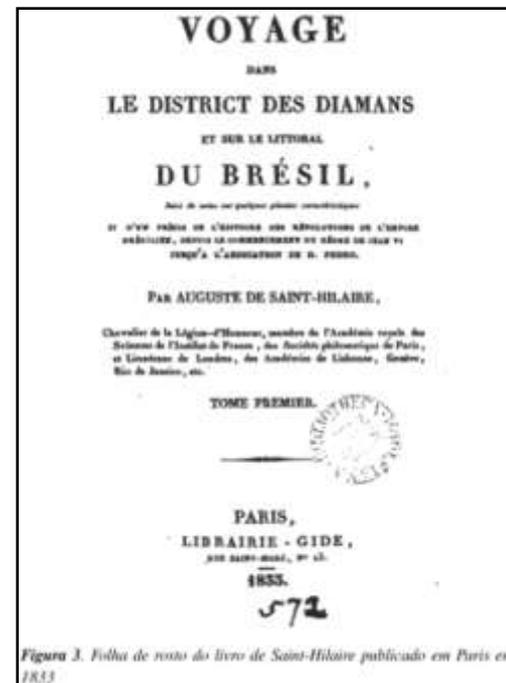
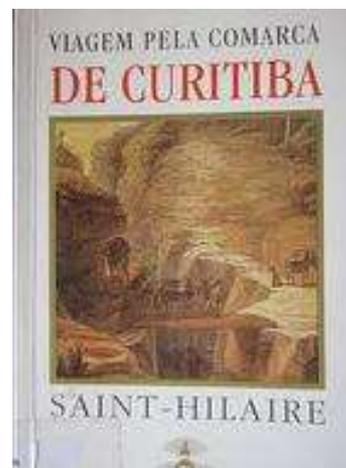
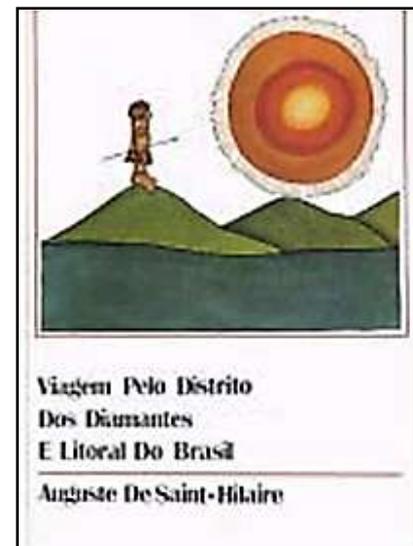
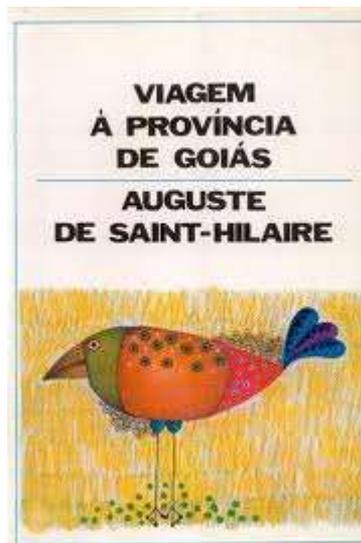
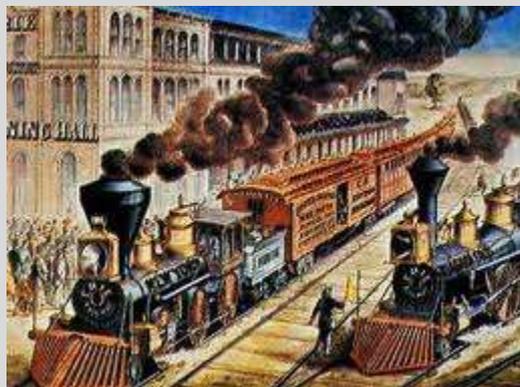


Figura 3. Folha de rosto do livro de Saint-Hilaire publicado em Paris em 1833

Século XIX Revolução Industrial 1845

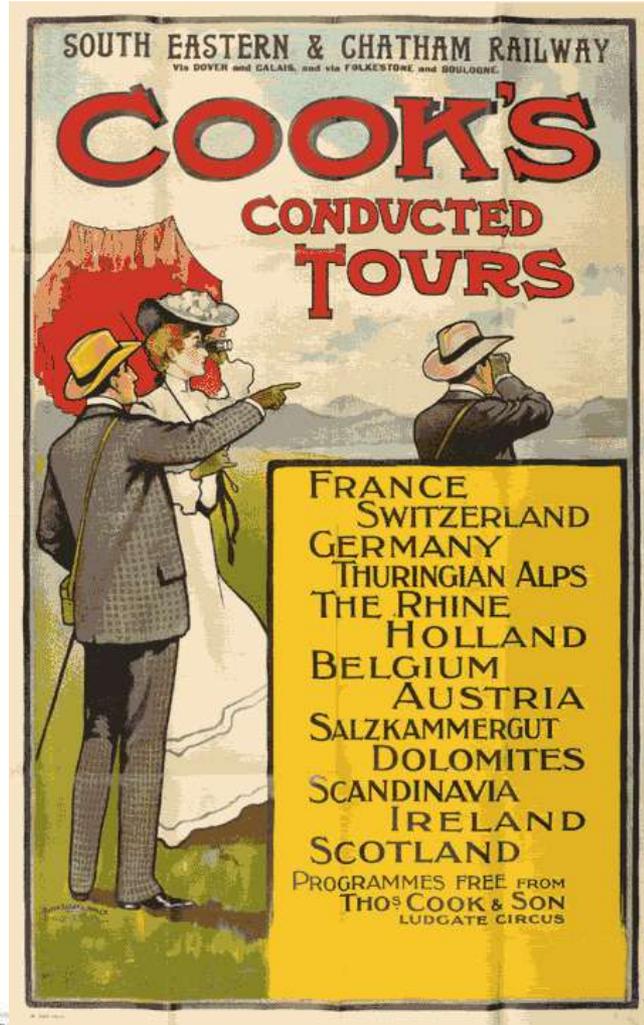


- Avanços tecnológicos
- Transporte melhor - ferrovias
- Mais público com dinheiro
- Primeiras feiras de negócios
- Transformações econômicas e sociais
- Nobreza + burguesia emergente
- Influência sobre os trabalhos artesanais
- Thomas Cook

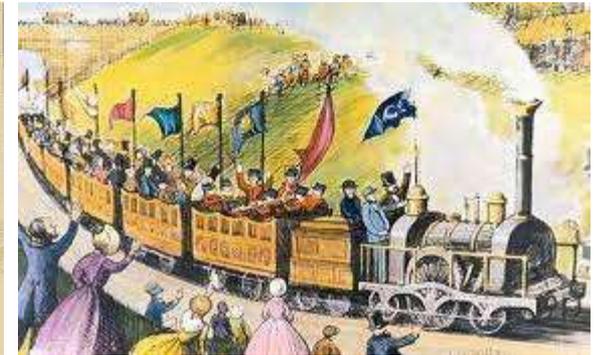




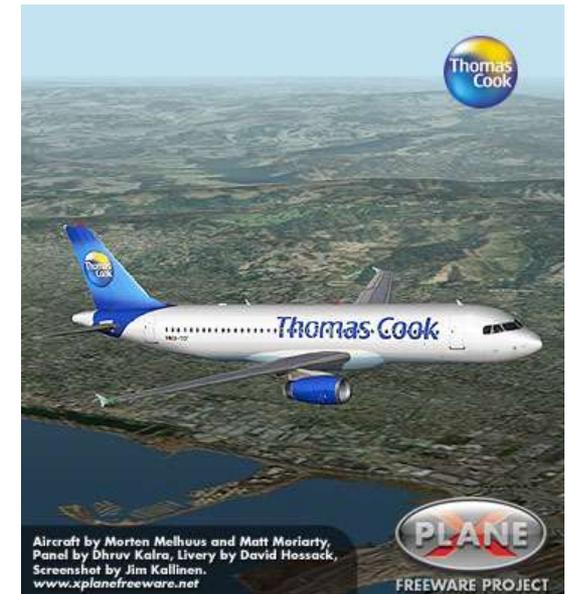
Thomas Cook, pai do turismo moderno



Traveller's check



Em 1840, Thomas Cook, considerado o pai do Turismo Moderno, promove a primeira viagem organizada da história.



Thomas Cook

O **Handbook of the trip**, considerado como o primeiro itinerário descritivo de viagens.

Um tour com a participação de guias de turismo, que levou **350 pessoas** a uma viagem à Escócia em 1846.

O cupom de hotel, ou como hoje é conhecido – o **Voucher**, foi criado em 1851.

Criou a **primeira agência** de viagens – Thomas Cook & Son

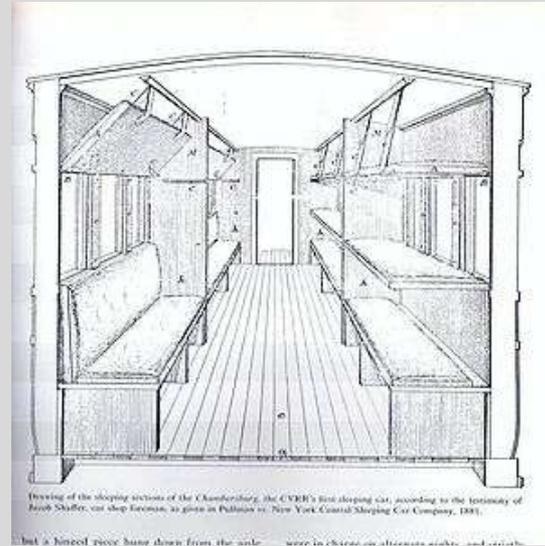
A **excursão organizada**, ou o pacote turístico, permitindo que uma grande parte da população tivesse acesso as viagens de férias.



George Pullman – 1830
 Criação do vagão leito
Sleeping car ou couchette



Telegraph girls kept in pullman cars in Oakland 3 months at company's expense.



Drawing of the sleeping sections of the Chamberlain, the CVR's first sleeping car, according to the testimony of Jacob Shaffer, car sleep foreman, as given in Pullman vs. New York Central Sleeping Car Company, 1881.



Em 1º de Maio de 1851 abriu ao público, em Londres, “A Grande Exposição dos Trabalhos da Indústria de Todas as Nações”. Uma data que ficará na História por ser a **primeira exposição internacional** de indústria.

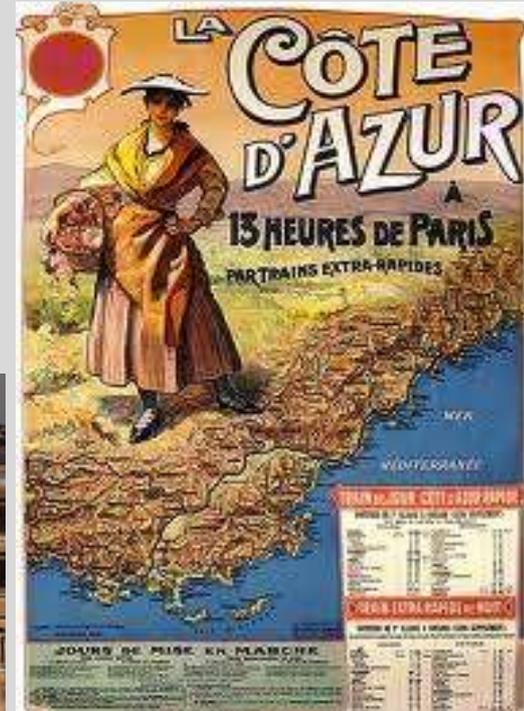
“Pela primeira vez na história do mundo, os homens das Artes, Ciência e Comércio foram autorizados pelos seus respectivos governos a reunir-se para discutirem e promoverem os objetivos para os quais as nações civilizadas existem”. Gibbs-Smith



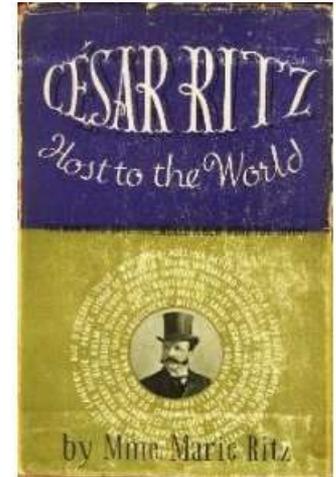
The Great Exhibition of the Works of
Industry of all Nations
Hyde Park – 1851
London - GB

Fim do Século XIX até a I Guerra Mundial

- Praias da Europa
- Termas e estações hidrominerais
- Esportes de inverno
- Cassinos



Cesar Ritz



Pai da hotelaria moderna. Desde muito jovem ocupou todos os postos de trabalho possíveis em um hotel até chegar a gerente de um dos maiores hotéis de seu tempo. Melhorou todos os **serviços do hotel**, criou a figura do somelier, introduziu o **banheiro** nas unidades habitacionais criando as suítes, revolucionando a administração.



Lendário hotel Ritz de Paris, criado em **1898**.

A importância de Ritz está na criação de um novo conceito de hotel -- um estabelecimento de serviço completo e personalizado



Com o desenvolvimento econômico despontam os cassinos e os banhos. Preocupação com o bem-estar. Estâncias hidrotermais

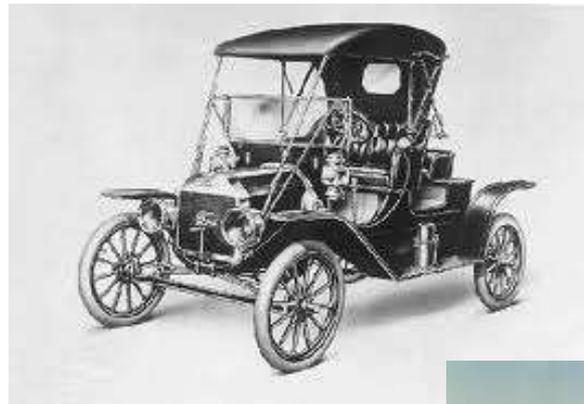


No Brasil o grande momento das estâncias termais e hidrominerais acontece no período entre guerras.

Estruturas como o São Lourenço, Caxambu e Cambuquira (MG) , Águas de São Pedro (SP) , Iraí (RS) e Ouro Fino (PR)



Período entre guerras



- Popularização do automóvel
- Henry Ford
- Hotéis em estradas - motéis
- Restaurantes em estradas
- Novos-ricos americanos na Europa
- 1936 – Primeira convenção internacional do trabalho para férias remuneradas
- 1931 – Convenção de Nevada e Las Vegas



Com a explosão dos cassinos surge o fenômeno Las Vegas em função de jogo e turismo no meio do deserto.

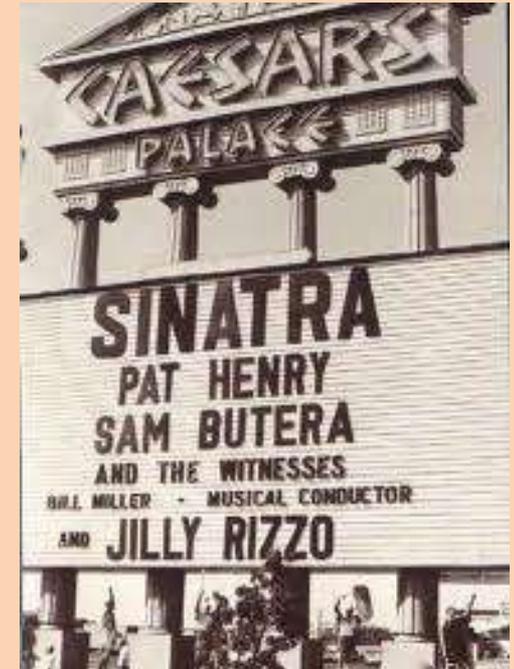
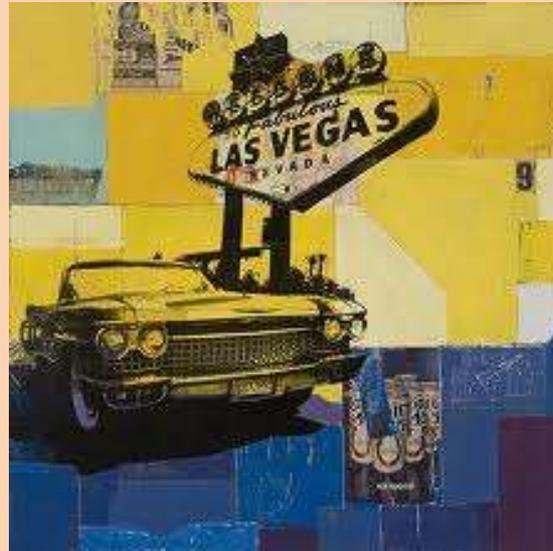
1931 – Legalização jogo

1935 – Boom da cidade

Ligação com o crime organizado



"Parque de Diversões da América"



Pós guerra até década de 60

- Desenvolvimento da aviação comercial
- EUA se tornam grande pólo emissor
- Turismo de massas
- Consolidam-se o Mediterrâneo e o Caribe
- Restaurantes em estradas
- Novos-ricos americanos na Europa
- 1936 – Primeira convenção internacional do trabalho para férias remuneradas



A Panair foi pioneira na aviação comercial brasileira, mas faliu em 1965

Navegação marítima é abalada e passa a se destinar somente a cruzeiros luxuosos

Presença de cassinos em navios – conceito de águas internacionais



Fatores que favoreceram a explosão do turismo no pós-guerra



- recuperação econômica da Europa e Japão
- modernização da infra-estrutura e meios de transporte
- aviões a jato
- 1958 - número de pessoas maior em viagens aéreas que marítimas
- conquistas nas condições de trabalho
- filosofia dos clubes de férias
- desenvolvimento das técnicas comerciais e marketing
- facilidade de locação de veículos

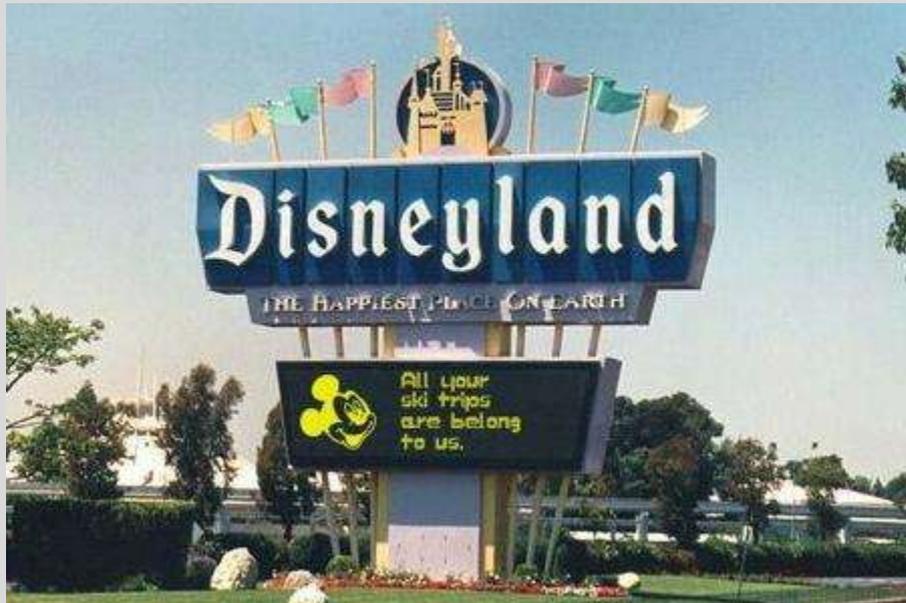


Alguns aspectos sobre o turismo desta época

- inexperiência no planejamento
- colonialismo turístico
- estabilidade social
- cultura do ócio
- legislação trabalhista – semana inglesa de 5 dias
- recuperação econômica de Alemanha e Japão
- massificação do turismo
- standardização dos produtos
- revolução em Cuba



Criação do parque temático Disneylândia em 1955.
Americanização do mundo ocidental



Década de 70 a década de 80

- Crise do petróleo aumenta custo do turismo
- Vôos charter
- Concorde
- Fala-se em indústria turística
- Políticas de cooperação internacional
- OMT – 1974
- Classificação de mercados emissores e receptores
- Concentração empresarial



Concorde x Boeing 747

O supersônico é quase três vezes mais rápido, porém tem metade da autonomia de avião mais utilizado em vôos de longa distância

	CONCORDE	BOEING 747
• Comprimento (em metros)	62	71
• Envergadura (em metros)	26	65
• Número de passageiros	100	416
• Autonomia (em quilômetros)	6 600	13 500
• Altitude de cruzeiro (em metros)	18 000	10 700
• Ruído na decolagem (em decibéis)	113	90
• Velocidade de decolagem (km/h)	400	300
• Velocidade máxima (km/h)	2 200	970
• Tempo de vôo Paris–Nova York	3h30	7h
• Preço da passagem no trecho Paris–Nova York (em dólares)	10 000	6 000



Parques de diversão
Resorts – os não-lugares





Mundialização
do turismo

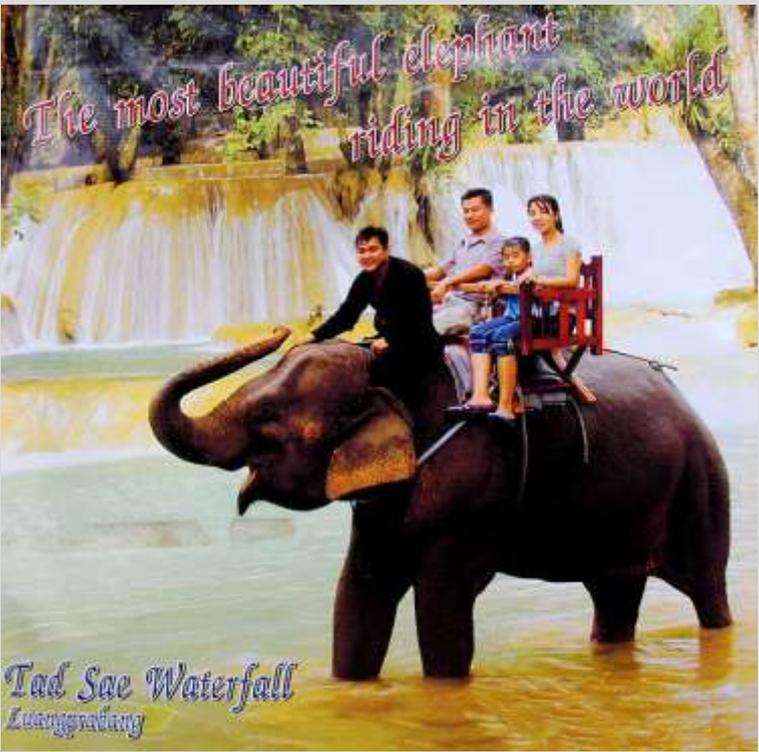


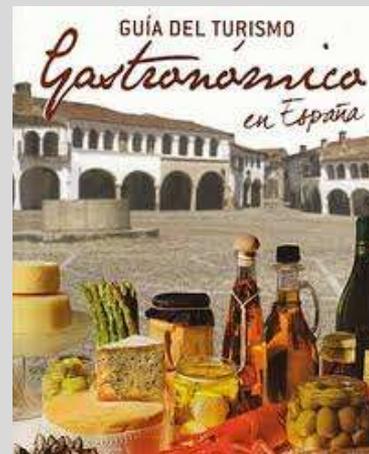
Photo: CTC



Década de 90 e século XXI



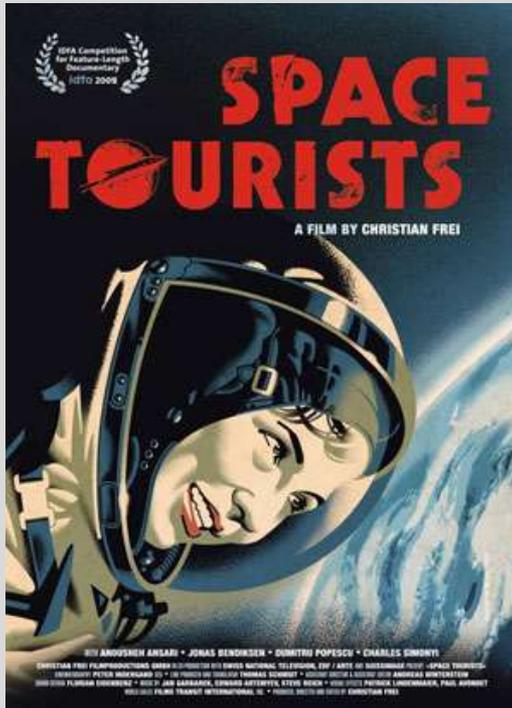
- Consciência ecológica e cultural
- Segmentação de turismo
- Turismo de natureza forte
- O turismo se torna o maior movimento de massas já ocorrido na história da humanidade.





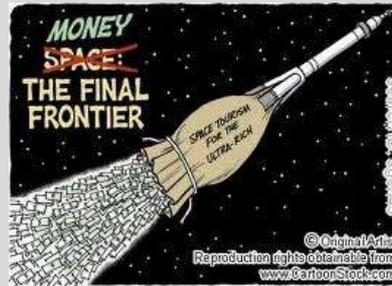
Segmentação do turismo no mundo e no Brasil





A indústria do turismo espacial se resume até hoje às viagens de meia dúzia de milionários excêntricos que, desde 2001, pagaram 35 milhões de dólares cada um para visitar a Estação Espacial Internacional.

DEZ/2009 - As passagens já podem ser reservadas no site da empresa Virgin Galactic, e custam 200.000 dólares



Turismo espacial?



Pontos positivos e negativos do turismo

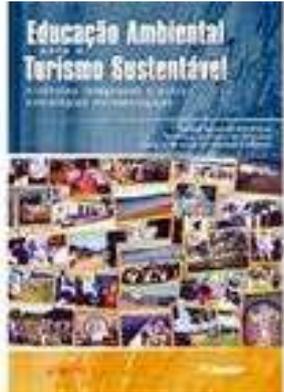
- Planejamento
- Consciência
- Cultura
- Segurança
- Respeito
- Acesso democrático
- Educação

Educação





Educação

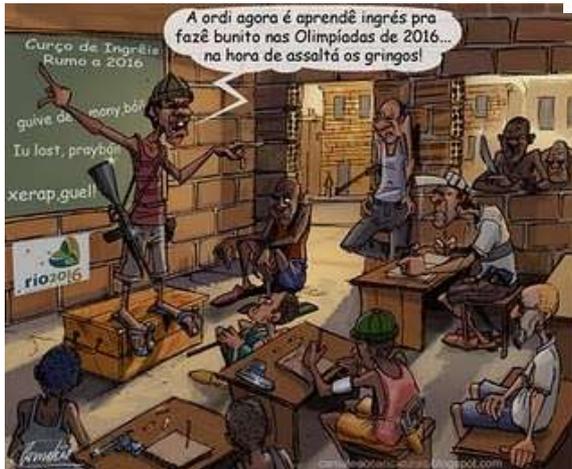


Patrimônio





Sociedade



Direito ao acesso ?



Cultura e imagem

